

Cronicamente

Nem sempre é fácil distinguir a realidade da ficção, o que torna o trabalho de cronista confuso, uma vez que a realidade se mostra muito mais fantástica que qualquer invenção. Olho em volta contemplando o ambiente aconchegante enquanto a banda começa a tocar. Taliesyn significa várias coisas. É o melhor bar de rock que já houve na cidade, um lugar onde podemos ir com a certeza de ouvir boa música, ficar à vontade e beber boa cerveja. É também o nome de um grande poeta celta do século sexto, que se tornou o melhor bardo de sua época e do qual apenas alguns poemas sobreviveram. Taliesyn é também a figura lendária que se criou a partir do poeta, que incluía o dom de falar quando bebê, a sabedoria mágica e a companhia ao lendário rei Arthur, alguns séculos mais tarde. É difícil distinguir o poeta histórico do mitológico, pois a realidade sempre pode nos surpreender com fatos ainda mais inacreditáveis. Fernando Meirelles, aquele que dirigiu o filme Cidade de Deus, já ficou encantado com a história de banditismo que é a autêntica epopéia mafiosa brasileira e disse que daria um ótimo filme.

Posso ver a primeira cena do futuro filme de Meirelles: o famoso consenso de Washington, em 1992, onde nosso mafioso começa a ascender em sua carreira criminal, participando como painelista brasileiro, defendendo a privatização dos bens públicos brasileiros. Em seguida ele retorna ao Brasil e se apropria indevidamente do dinheiro de aposentados de fundos de pensão. Mais ainda, cria uma máquina de evasão de divisas e reingressa o dinheiro no país, para receber benefícios como capital estrangeiro. Com isso ele financia as campanhas dos dois últimos presidentes de nossa história, se apropria de empresas telefônicas, mete um capanga dele no supremo tribunal, financia deputados e colunistas de jornais para defenderem ele, suborna a polícia federal, monta fazendas de fachada em cima de jazidas gigantescas de minério, que revende no exterior.

O mais fantástico da história é o efeito assombroso dele em nossa justiça, que normalmente demora de dez a quinze anos para julgar cada processo. Nessa justiça inerte, nosso bandido-

mor faz milagre, é o caso único no mundo de dois habeas corpus em 48 horas e reintegração do produto milionário de seu roubo em menos de um dia. A realidade constantemente nos assombra e solapa qualquer ficção.

Seria melhor se não fosse tudo verdade, ou tivéssemos um Taliesyn, ao invés dele. Mas como aqui é a terra da impunidade, temos a epopéia que merecemos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cronicamente>